

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)	200
Semestre	100
Anno (com estampilha)	1500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado)	2500
Brazi anno (pagamento adiantado)	2500
Numero avulso	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar	

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Roubar, falsificar...

Já não ha pundonor nem brio na sociedade portugueza. O povo parece querer imitar o grande estadista sr. Hintze Ribeiro: segue-lhe os exemplos e eil-o ali embrenhado em toda a casta de patifarias e crimes de toda a ordem. E porque não, se o povo, pesadamente contribuido, não ganha o bastante para saciar os cofres do Estado nem para se alimentar? Logo, é logico, *outra vida* que dê melhores lucros, e mãos á obra: toca a roubar, principiando-se pelo governo, falsificando-se-lhe as notas do Banco de Portugal.

Ah! elle quer mais e mais dinheiro para esbanjar? Não ha duvida, continuamos a saltar-lhe no lombo: falsificamos-lhe as estampilhas fiscaes.

Ainda ousa arrancar-nos a pelle? Irrisão! Vae agora a vez ás receitas directas: abotoamo-nos com as contribuições industriaes sobre as bebidas fermentadas.

Quer mais dinheiro? Prompto! Viciação nos livros das repartições.

Contínua? A'vante e não recuar: falsificação em tudo, até nos proprios generos da alimentação publica.

E eis aqui o estado em que se encontra o paiz—roubalheiras de toda a natureza, de toda a ordem e em toda a parte. Tudo está contaminado e tudo tende a deixar-se levar para um abysmo que deshonra o velho Portugal. Por outro lado, e perante tanto saque, lá temos fóra os credores

estrangeiros a metter-nos a mão nos bolsos, roubando-nos no augmento dos juros os magros vintens que o fisco nos deixou, por esquecimento, nas rotas algeibeiras.

De modo que todos os males se coadunam com os nossos temperamentos geraes: roubamo-nos e falsificamo-nos uns aos outros porque o exemplo parte precisamente das grandes sumidades politicas.

A facilidade com que se rouba o povo nas excessivas contribuições ou se falsifica um despacho para um apaniguado, é a mesma facilidade que o povo tem para roubar descaradamente este ou aquelle a mão armada, ou com a *mixórdia* de todo o quilate. O caso é roubar e falsificar seja o que fôr ou a quem fôr; mas roubar e falsificar bem, é claro, porque quanto mais ladrão e mais falsificador mais honrado e mais feliz perante a quadrilha que nos assoberba, governando, se governar é delinquir e desprezar leis.

Digam-nos: Qual é maior ladrão, aquelle que rouba um punhal á sahida d'um banquete, ou aquelle que assalta o tranzeunte, apoderando-se-lhe do relógio de ouro?

Se o codigo penal portuguez não está já falsificado nos seus artigos e paragrafos, parece-nos que um e outro são responsaveis pelo delicto que praticaram. Mas ha porem uma differença, e é que o ladrão do punhal roubou por luxo e por luxo ficou impune; o do relógio roubou por necessidade e

por necessidade ficou condemnado.

É assim, pois, só nos falta n'este paiz á beira mar plantado, mais uma falsificação: uma lei que iguale o ladrão por luxo com o ladrão por necessidade.

Confundir é, muitas vezes, uma conveniencia... para todos serem ladrões e escaparem á acção das justicas.

A que deploravel estado chegou tudo isto!

EPHEMERIDES VIMARENSES (INÉDITAS)

Agosto

Dia 31

1661—Os ministros, camara, gente da governança, etc., accordão em aceitar a carta d'el-rei, de 9 de julho d'este anno, que mandava dobrar a cisa pelo tempo de dois annos, para dote de casamento da infanta D. Catharina, sua irmã, com seu primo Carlos II, rei de Inglaterra, de cuja alliança viriam grandes bens ao reino. A camara escreveu n'este mesmo dia a el-rei e ao conde de Prada relatando-lhes a resolução tomada.

Setembro

Dia 1

1694—O D. Prior, D. Pedro de Souza, visita pastoralmente, pela 6.ª vez, a igreja de Santa Eulalia de Fermentões.

Dia 2

1803—As 4 horas da tarde é collocada sobre o pedestal, na serra de Santa Catharina, a estatua do pontifice Pio IX.

Dia 3

1676—O pedreiro André Machado, da freguezia de S. Romão de Arões, tendo contratado com os confrades de S. Gualter, deitar abaixo o shotarões que estava entre a capella da Porciuncula e o altar do dito Santo, da igreja de S. Francisco, faz obrigação de responsabilidade: pelos prejuizos que possam de tal obra resultar aos frades, na nota de Nicolau de Abreu, ao syndico do convento, Bento de Castro, boticario e infanção de Guimarães.

Dia 4

1672—O arcebispo, D. Verissimo de Alencastre, estando na Collegia

XVI contava apenas 26 annos. Dotado de um coração excessivamente bondoso carecia, porem, da energia necessaria para conter a corrente da revolução que dia a dia tomava novos incrementos.

A situação deprecaria do thesouro publico foi a faisea que em 1789 ateou fogo aos montes de combustivel antecipadamente preparado.

O povo, humilhado pelo ceremonial que se vira obrigado a observar quando em 5 de maio os Estados-geraes se reuniram em Versailles, para resolverem a questão financeira, aguardava um momento azado para tirar vingança das outras

da em acto de visita pastoral manda, sob pena de excommunião maior, «ipso facto» incurrerem, observar e guardar todo o disposto e determinado nos estatutos da mesma Collegiada, approvados em 1662 pelo D. Prior, D. Diogo Lobo da Silveira, por serem «muito ajustados» ao maior serviço de Deus, os quaes ainda hoje vigoram, em parte, na fórma determinada nos actuaes estatutos feitos em 1801.

Dia 5

1804—As 3 horas da manhã marcha d'aqui, em direcção a Braga, sob o commando do major Costa, o 2.º batalhão d'infantaria n.º 20, em força superior a 300 praços, o qual foi acompanhado até ás Caldas das Taipas pela musica do mesmo regimento.

Chegou tambem um esquadrão de cavallaria n.º 7; e, pelas 8 horas da noite, chegou a bateria de artilharia, aquartelada em Penafiel, dirigindo-se, tanto o esquadrão de cavallaria como a bateria de artilharia, para a dita cidade de Braga.

Dia 6

1217—Carta d'el-rei D. Affonso II, na qual, estando em Guimarães, declara tomar debaixo da sua protecção a igreja de Santa Maria de Guimarães, seu pessoal e bens; declara mais que qualquer pessoa que fizesse algum mal á mesma igreja seria considerada inimiga d'el-rei; e que, alem de ter que lhe pagar 500 maravedis, repararia perfeitamente o damno feito á igreja referida.

NOVIDADES

Sessão camararia de 20 de agosto

Presidente, o snr. conego Vasconcellos; vereadores, abbade Oliveira Guimarães, Alvaro Costa, Freitas Ribeiro e Salgado.

Foi posta em arrematação a obra de construção da rua, entre a estrada real n.º 27 e a Alameda das Taipas, sob a base de licitação de 440.000 réis, e foi adjudicada, observadas as formalidades legais, a Lourenço Ferreira da Silva, da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, pela quantia de 294.000 réis.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Litteraria duas classes—clero e nobresa—que ainda na assembléa haviam sido consideradas superiores.

Esse momento chegou, porem, Camillo Desmoulins, um joven escriptor, com a sua palavra quente e entusiastica: leva os povos de Paris á revolta, e Lafayette, com esses 14 mil homens que a revolta lhe collocou debaixo do seu poder, em 14 de julho recebia de Lounay as chaves da Bastilha, o phantasma negro que aterrorizava o povo.

Fôra o principio da medonha hecutombe que em 21 de janeiro de 1793 havia de fazer rolar no cadafalso a cabeça do

d'Almeida Garrett, pedindo um donativo para a construção d'um mausuleo que ha de ser erigido no templo de Santa Maria de Belem, para n'elle serem recolhidos os restos mortaes do fallecido visconde d'Almeida Garrett, egregio auctor do *Camões, Fr. Luiz de Souza* e de tantas outras obras primas que são honra e gloria das nossas letras e fazem a admiração dos estranhos, e, communicando que o conselho director d'esta Sociedade deliberou que seja dado o nome d'Almeida Garrett a qualquer rua, praça ou largo do respectivo municipio e a todas as municipalidades dirigiu opportuno convite para se fazerem representar na cerimonia da trasladação de tão preciosos restos mortaes que ha-de realisar solemnemente no dia 3 de maio do proximo futuro anno.

Inteirado, e opportunamente deliberara sobre tão alevantado como justo pedido.

Do snr. reitor do Lyceu d'esta cidade, participando que o jury que procedeu aos exames dos concorrentes ao premio Franco Castello Branco, de instituição municipal, classificou em primeiro lugar o alumno Alberto Brochado da Silva, do Rio de Janeiro.

Inteirado, mandando expedir ordem de pagamento.

Do director encarregado da installação da luz electrica, n'esta cidade, accusando a recepção do officio que a camara lhe dirigiu, e lembrando a conveniencia de para o futuro a camara fiscalizar os trabalhos da installação, a fim de obstar despezas inuteis e perda de tempo.

Inteirado.

Do snr. commandante dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, respondendo ao officio que a camara lhe dirigiu, e indicando quaes as condições em que devem ser construidos os depositos das vertentes dos fontanarios existentes na cidade, como preventivo contra incendios.

Inteirado, e mandou que d'este officio se enviasse copia ao

infeliz Luiz XVI, e d'ali espalhar pelo mundo todo a guerra, com as suas sempre fataes consequencias.

Para atacar a Convenção, que decretara o regicidio e ficara dirigindo os destinos da França, colligaram-se os governos de Inglaterra, Austria, Portugal, Hespanha, Prussia, Hollanda, duas Sicilias, Sardenha e até o proprio Papa. Debalde estas nações, n'um assombroso aparato bellico, procuravam estancar os rios de sangue generoso que corriam em toda a França. A revolução caminhava em vertiginosa carreira, sempre sedenta de sangue, esmagando sob as ro-

Folhetim d' "O PROGRESSO,"

AMORES FATAES

ROMANCE HISTORICO

original

JULIO MORENO

Luiz XV, expiando em 26 de maio de 1774, deixava na França o throno vacillante, ou antes um vulcão que ameaçava fazer de toda ella, e mesmo do mundo todo, uma nova Pompeia.

O velho monarcha quasi que

empregado tecnico municipal Antonio Martins Ferreira, para elaborar o necessario projecto, tendo em consideração as condições no mesmo indicadas.

Do secretario da Administração do Hospital de S. José, de Lisboa, communicando que de futuro não darão entrada aos enfermos, n'aquelle estabelecimento, sem que as guias conferidas vão confeccionadas de forma que a responsabilidade do pagamento fique bem definida a cargo da corporação que expede a guia.

Inteirado. Do professor da escola primaria da freguezia de S. Martinho de Sande, pedindo para a camara mandar proceder aos urgentes reparos de que carece o seu edificio escolar.

Ordenou que o fiscal apontador organisasse um projecto e orçamento das obras a fazer.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Fernandes de Faria, da freguezia de S. Torquato, pedindo licença para conduzir uma agua por meio de tubos de louça e chumbo, para predios seus, sitos n'aquella freguezia e ao longo dos caminhos publicos denominados de S. Costme e de S. Torquato.

Concedida, com a condição do requerente assignar termo de responsabilidade de não prejudicar os caminhos e retirar o encanamento quando em qualquer tempo a camara assim o delibere, sem direito a indemnisação de qualidade alguma.

João Ribeiro Martins da Costa e seus irmãos, todos d'esta cidade, pedindo a concessão de 16 metros quadrados no cemiterio municipal, para construir o seu jazigo perpetuo.

Deferido.

Antonio Ribeiro de Faria, proprietario da casa onde funciona a escola primaria da freguezia de S. Torquato, participando que não lhe convém prorrogar o tempo do arrendamento em vigor, cujo praso termina em 20 de setembro proximo.

Inteirado, ficando o snr. vereador respectivo auctorisado a procurar nova casa.

Comendador André Ave-lino Lopes Guimarães e Manuel Rodrigues da Silva, queixando-se que lhes foram alteradas as servidões para os seus predios, com a obra de reparação que a camara mandou fazer no caminho da Fonte Santa, e pedindo a necessaria reparação a fim de que para os predios dos requerentes se dê livre accesso de carros e a pé.

A camara resolveu que, vista a informação prestada pelo empregado municipal, apontador das obras, não ha motivo para reclamação, por aquellas obras ainda se não acharem concluidas.

Antonio de Moura Soares das de seu carro coriscante até os mesmos que lhe deram a vida.

Marat deixa a vida nos gumes afiados do punhal de uma joven—Carlota Corday. Danton, Desmoulins e Hebert sobem com vida nas escadas do cadafalso, para ali deixarem Robespierre caher no laço sanguinario que elle mesmo armara e vendô inevitavel a morte tenta suicidar-se com um tiro de pistola que, despedaçando-lhe o queixo, não o livra de ser arrastado ao patibulo, de baixo dos improperios e maldições de uma multidão infrene de povo, essa multidão que ainda hontem tremia só em ou-

vellozo e José Maria Leite, senhores e possuidores de predios sitos na freguezia de Urgez, pedindo se retire a licença já concedida a Joaquina da Conceição Rebello, viuva, d'aquella freguezia, para proceder ao prolongamento d'uma mina na extenção de 220 metros ao longo do caminho publico que dirige da freguezia de Urgez a Fonte Santa.

Indeferido, por extemporaneo.

Passou-se um attestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão Joaquim da Cunha Machado, d'esta cidade.

Deliberou-se mandar organizar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal entre os logares da Fonte Santa e Veiga, na freguezia de Urgez.

Foi admittida uma criança no hospicio dos expostos.

Foi presente o processo para a aposentação ordinaria requerida pelo empregado municipal, snr. Mariano Augusto da Rocha, e, com as solemnidades legais, procedeu-se ao respectivo exame de sanidade, do qual se lavrou o respectivo auto.

Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Grande peregrinação

Pelo programma que temos sobre a banca de trabalho sabemos que este anno se realisava a grande e imponente peregrinação a Virgem Nossa Senhora de Lourdes, no alto da formosa serra da Penha, a 8 de setembro proximo.

Resuscitou, pois, essa devoção, que tão animada era nos annos anteriores, onde se incorporavam milhares e milhares de fervorosos devotos, tanto d'esta cidade como de muitas terras distantes do paiz.

Eis o programma fiel:

Pelas 4 horas da tarde dos dias 5, 6 e 7 de setembro se celebrará um triduo solemne na vasta Basilica de S. Pedro, com exposição do SS. e sermão pelo rev. José Lopes Leite de Faria. Durante estes tres dias, em diversos templos da cidade, haverá confesores para os fieis que desejarem preparar-se para a Sagrada Communhão que no dia 8 de setembro, pelas 4 horas da manhã, dentro da missa, será ministrada nas egrejas de S. Payo, S. Pedro, S. Domingos, S. Francisco, Santos Passos e Anjo.

Pelas 6 horas da manhã, impreterivelmente, sahirá da mesma Basilica a peregrinação de Nossa Senhora de Lourdes em que tomarão parte as seguintes corporações: Congregação de Maria Immaculada, Circulo Catolico de S. José e S. Damazo, Centro do Apostolado de Guimarães, Associação das Filhas de Maria, Centros do Aposto-

vir o seu nome. Ao passo, porem, que a Convenção se livra no interior desamparada por alguns e aborrecida por todos, no exterior os generaes francezes sustentavam heroicamente os brios militares da França.

Algumas nações da colligação eram forçadas a pedir a paz e a reconhecerem pelo tractado de Basilea a Republica Franceza.

Caminhavam assim vacillantes os negocios da França quando um homem, por certo o mais audaz e feliz dos seculos XVIII e XIX—Napoleão Bonaparte—ostentando aos 27 annos os galões de general,

lado, do concelho de Guimarães e Fafe, e a Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha. Tambem tomarão parte todas as outras corporações que tiverem a devoção de adherir a esta piedosa manifestação catolica.

O itinerario seguirá o percurso dos annos anteriores.

Na Penha será celebrado o Santo Sacrificio da Missa logo a chegada da peregrinação, na gruta de Nossa Senhora de Lourdes ou no Paço da Coroação. No fim da missa haverá sermão pelo mesmo orador sagrado padre José Lopes Leite de Faria. Pelas 11 horas da manhã, será celebrada, no templo da Immaculada Conceição, missa cantada e se fará a exposição do SS.

Pelas 5 horas da tarde, sahirá a procissão de Nossa Senhora do Carmo, com côros de anjos, fechando o prestito a Sagrada Reliquia do Santo Lenho.

A herança Esteves Ribeiro

Temos recebido nos ultimos dias bastantes cartas e bilhetes postaes dos nossos estimados assignantes de fora para que lhes digamos, particularmente, o que ha de importante sobre esta questão que ora está entregue aos tribunaes já que no jornal não nos referimos a ella com facilidade—dizem-nos.

Primeiro que tudo devemos informar, com toda a imparcialidade, que de importante nada ha; apenas scenas intimas de familia, lagrimas, prantos, lamentações e miserias no seio d'uma esposa afflictissima, d'um marido desgraçado e d'uns filhos abandonados d'um lar outr'ora feliz e alegre, que nos julgamos dever respeitar.

Os nossos leitores não lucraram com as descrições de tanta miseria e de tanta dor, razão esta porque cobrimos tudo com o manto da Misericordia. Deixamos pois verter copioso pranto a infeliz familia do pobre escrivão, o unico balsemo para tanta dor e tanta miseria, e vamos ao que importa.

D. Aurelia Xavier, a seu requerimento, foi transferida para as cadeias da Relação do Porto, no intuito d'ali prestar fiança, visto não lhe ser facil obter em Guimarães quem se prestasse a isso. D. Cecilia e seu irmão Alfredo, foram postos em liberdade, por se provar que elles não tinham responsabilidade no crime. O infeliz escrivão, snr. José d'Oliveira, esse foi pronunciado, com admissão de fiança, arbitrada em 20 contos, assim como o outro réu, Joaquim Mauricio da Fonseca Araujo, que, segundo consta, está a esta hora muito bem no estrangeiro, d'onde jamais voltará.

ganhos por seu proprio valor, fazia desaparecer as sepulturas das victimas da revolução sob os montões de louros que elle colhéra em victorias sem numero.

Voando sempre nas azas da fortuna cingiu em 1804 uma coroa imperial.

Do alto do seu throno olhou com desdem o mundo, todo e sonhou, na vertigem da sua ambição, fazer rolar o seu carro triumphante por sobre os destroços de todas as nações, de que almejava ser o unico dictador. O seu orgulho, calcado pela Inglaterra, levou-o em 1807 a imaginar o celebre bloqueio continental com que es-

Ao contrario do que se diz, o snr. José d'Oliveira não agrava do despacho de pronuncia, porque com isso nada lucraria, attentas as expontaneas declarações que fez. Não quer a fiança, mas é certo que até hontem não appareceu ninguem que se offerecesse voluntariamente a isso.

A não ser que sobrevenha alguma coisa de importante, que a policia do Porto descubra, o processo fica parado por algum tempo, até que recolham todos os mandados de captura passados contra Joaquim Mauricio, e com as certidões respectivas de que elle não foi encontrado. Depois, se elle não apparecer, separam-se as culpas que respeitam a este. D. Aurelia e José d'Oliveira entram a julgamento, e passados seis mezes é Joaquim Mauricio julgado á revelia com as provas que existem contra elle.

Eis o que podemos dizer, por hoje.

Luz electrica

Sabemos que ha tres dias baixou do Ministerio das Obras Publicas um officio ao concessionario da illuminação publica para apresentar n'aquella repartição as respectivas plantas, quando é certo que taes plantas já lá se encontravam. Seriam extraviadas ou não, não o podemos dizer; o que é certo é que isto mais prova a má vontade de quem quer que seja, e que talvez nós conheçamos, para se embargar os trabalhos d'essa pobre gente que para ahí está a gastar bastante dinheiro sem resultado.

Pérente aquelle pedido, o concessionario remetteu immediatamente as plantas pedidas e a muito digna Associação Commercial, ao que parece, telegraphou ao sr. conde d'Arnosso pedindo-lhe o seu alto valor para resolver esta malfadada e de ha muito já vergonhosa questão.

Por que será que a camara municipal não segue, ou antes não vá na vanguarda da illustração, patriotica e muito prestimosa Associação Commercial?

Parece que anda mouro na costa!... Oh! se anda!...

Se se tratasse d'uma rua que fosse ter ali a Conceição... (calate a bocca, que não vás peccar!)

Vandalismo

Na noite de quinta para sexta-feira, uns vandalos tiveram o mau gosto de se entreterem a quebrar e deslocar os bancos de pedra que se encontram no largo do Campo da Feira.

Ja que não temos policia para reprimir tanto vandalismo,

perava esmagal-a.

Portugal fora intimado a observar esse desejo, do que se julgava arbitro supremo do universo. Mas a indolencia, porem, de D. João VI, regente do reino luzitano, manifestou-se mais uma vez: nem se resolveu a dar cumprimento ás ordens de Napoleão, nem se preparou para resistir ás represalias que d'elle, n'este caso, devia esperar.

Só as bayonetas francezas dirigidas por Junot, que n'uma marcha espantosamente veloz chegara já a Abrantes, o levaram a sahir da sua indecisão e a abandonar Lisboa com toda a familia real, procurando azy-

pedimos ao snr. administrador do concelho que empregue toda a sua actividade na descoberta dos auctores da proeza para, em seguida, receberem o premio das suas excellentes accões.

Ha tempos foram os lampiões da illuminação publica da Avenida do Commercio que voaram para os lameiros proximos, onde ficaram em estilhaços; hontem foram os bancos do Campo da Feira; e amanhã, quem sabe? serão as proprias columnas dos candieiros que hão de ser arrancadas. Mas a camara não quer a policia... Paciencia!...

Exercicio

Os reservistas que estavam n'esta cidade para receberem a instrução militar, tiveram hontem, no largo do Campo da Feira, o seu exercicio final, com a assistencia de toda a officialidade d'infantaria 20. Depois do exercicio de tactica applicada, seguiram para o monte de S. Roque, onde tiveram um combate simulado, findo o qual recolheram ao quartel, por volta das 3 horas e meia da tarde.

Depois do rancho foram todos os reservistas dispensados, pelo que hontem mesmo recolheram a suas casas.

Romaria

Realisa-se hoje, na freguezia de Jogueiros, do visinho concelho de Felgueiras, a 13 kilometros d'esta cidade, uma grande romaria, que costuma ser muito concorrida.

Durante o dia ha carreiras entre esta cidade e o local da romagem, que partirão do largo dos Trigueiros.

O serviço dos correios

Este serviço tem sido, nos ultimos dias, feito por uma forma verdadeiramente vergonhosa, deixando muito a desejar. O correio que até aqui era recebido nos domicilios ahí por volta da uma hora da tarde passou para as tres, e isto conjuntamente quando os carteiros andam a tirar a correspondencia das caixas e marcos postaes, de forma que impossibilita por completo de, em caso de força maior, se responder com urgencia na volta do correio.

Para esta vergonha chamamos a attenção do digno chefe da estação telegrapho-postal.

Se os carteiros não tem gambias para andarem regularmente então demittam-os ou forneçam-lhes bicycletas. Tal vergonha não pode continuar nem tolerar-se.

lo no Rio de Janeiro.

Na galeota real tomou logar, ao lado de D. João VI, um official de cavallaria, intimo confidente d'el-rei; e na esteira da galeota, n'uma pequena lancha, seguia uma senhora, nova ainda, escondendo nas pregas do seu elegante vestido uma criança de peito. Era Luiz da Cunha Saraiva, sua esposa e o filhinho, que nós já conhecemos com o nome de Julio Moreno, de cujo appellido sabemos a origem.

(Continúa)

As falsificações

Toda a imprensa do país, sem distincção de cores políticas, continúa verberando contra as falsificações de toda a ordem, e toda ella se atira, como gato a bofe, ao sr. Hintze Ribeiro, que em vez de tomar energicas providencias contra os falsificadores, os veio proteger com o ultimo decreto, o qual só tem vigor depois de passados tres mezes a contar da data da publicação do mesmo no *Diario do Governo*, ficando impunes e a rirem-se de todos nós aquelles que vinham recolhendo os seus cofres a troco d'um veneno que matava lentamente. E assim, pois, os falsificadores grandes, que teem bastante massa á custa de tantos roubos e tantas vidas, continuarão hoje como hontem, como amanhã, a envenenar-nos; ao passo que os revendedores, os pequenos, vexados e perseguidos, estão expiando crimes que não cometeram!

Baldados esforços, os da imprensa, que cuidando, com as suas justas campanhas, levar os assassinos da humanidade a uma penitenciaria ou aos sertões d'Africa, deu ensejo, ao homem que não ri, para anichar em novos logares a sua *cãosoada* faminta, mesmo sem o escrupulo de que tal *cãosoada* vá, ainda como gratidão ao ósso que se lhe deitou, lambem os restos da *vianda* que ministros e chefes de secretarias deixaram nos baldes.

Embora: o nosso dever, a missão que nos propozemos, é desmascarar sem dór nem piedade os glotões e os criminosos e apontal-os ao publico taes quaes elles são.

Que todos os conheçam, pois, para amanhã todos saberem como hão de corresponder a tanta vilania e a tanta infamia.

Concurso de tiro

Como vinhamos dizendo, e no proximo domingo, 7 de setembro, que o Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães realisa o seu concurso annual de tiro.

A primeira secção de tiro á bala, tem logar ás 6 horas da manhã; e a segunda, a tiro de chumbo, realisa-se ás 3 horas da tarde.

Regulamento do Imposto do Sello

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 114, (ao largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, e a unica edição que contém todos os mapps e modelos que do mesmo fazem parte, sendo o seu custo 200 réis, franco de porte.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte . . . 275000

Francisco Ignacio Moreira	500
Manuel Fernandes da Silva Corrêa	10000
Manuel Pereira dos Santos	10000
José de Castro Guimarães	500
Antonio Ribeiro Varandas	500
Sebastião de Castro	500
João Teixeira	10000
Serafim José Pereira Rodrigues	500
Antonio Augusto da Silva Carneiro	50000
D. Elvira d'Assumpção Silva Pires	500
João Lopes de Faria	500
D. Prior Manuel d'Albuquerque	20000
Padre João Novaes	500
Padre João Maria Soares	500
Pedro Lobo de Souza Machado	20000
Antonio Luiz Guimarães	10000
Conego Alberto da Silva Vasconcellos	10000
José Corrêa de Mattos	20000
Gabriel de Faria	200
José Ferreira Mendes da Paz	500
Jeronymo Antonio Felix	10000
D. Custodia Rosa de Souza	500
Alvaro Teixeira de Carvalho	300
D. Anna da Conceição Ribeiro	10000
Domingos Martins Guimarães	500
Ernesto Pinto d'Abreu	500
Antonio Pinto Pereira Mendes	500
M. A. L.	500
Simão de Souza Peixoto	500
Antonio Ferreira Ramos	10000
D. Rosa de Souza	500
Alfredo Fernandes	100
Manuel Bento Ribeiro	10000
João d'Oliveira Mattos	500
José Luciano da Costa	500
Joaquim Teixeira de Carvalho	500
Manuel Teixeira Guimarães	10000
José da Silva	500
Domingos da Costa Guimarães	200
João Luiz	600
Domingos da Silva Gonçalves	10000
Francisco Martins Fernandes	30000
Antonio José Mendes	200
Bernardino Gomes da Silva	500
José Joaquim Gomes da Silva	500
José Martins Gonçalves	500
Serafim da Rocha	500
Francisco Rodrigues Milhão	200
Antonio Joaquim Teixeira	500
Somma	317000

(Continúa)

Encomendação

Foram passadas cartas de encomendação, por um anno, aos presbyteros snrs. Antonio José Vieira Coutinho, para a freguezia de S. Claudio do Barco; e Augusto d'Ascensão Costa, para a freguezia de S. Christovão de Cima de Selho.

Salões e Viagens

Está entre nós o sr. visconde de Nespereira, nosso valiosissimo correligionario.

A uso de banhos, parte amanhã para a Povoá de Varzim com sua esposa, o nosso estimado amigo e assignante, sr. José Maria Felix, professor muito intelligente das escolas da V. O. T. de S. Francisco.

Tambem partiu hoje para aquella praia, com o mesmo fim, o sr. Antonio Joaquim de Souza, habil solicitador encartado.

Com sua exc.^{ma} familia encontra-se na sua quinta, na freguezia de Gonça, o nosso estimado assignante, sr. commendador Manuel José d'Andrade, residente em Lisboa.

Cumprimentamos suas exc.^{as}

Continúa detido no leito, bastante incomodado, o sr. Agostinho das Neves Guimarães, considerado negociante. Estimamos as suas melhoras.

Já está completamente restabelecido da grave enfermidade que ha bastantes mezes o assaltou, o nosso estimado amigo e correligionario, sr. Alexandre José Rodrigues, importante industrial do Pevidem.

Folgamos.

Fallecimento

Falleceu hontem de tarde, n'esta cidade, na sua casa á rua d'Alegria, o sr. Antonio da Silva Eugenio, casado, armador, irmão do nosso estimado amigo, sr. José da Silva Eugenio, a quem damos sentidos pesames.

COMMUNICADO

Aclaração

No *Primeiro de Janeiro* de 27 do corrente, em carta do dia anterior, diz o estimado correspondente d'esta cidade que na serra da Penha anda uma quadrilha de ladrões, que costuma assaltar quem ali vae passar algum dia.

Em abono da verdade, e para não só arredar a desconfiança pública que possa haver sobre os honrados pedreiros que ali andam a trabalhar, mas ainda para não prejudicar os proprietarios dos hotéis lá installados, pois que se tal se desse retiravam os forasteiros de irem ali n'estes dias de verão, cumpre-nos dizer que a quadrilha existe, effectivamente, mas é nas fraldas da serra, e tanto assim que só assalta os casaes que ficam aquém do Carvalho, como seja a casa de Villa Pouca e outras que lhe estão proximas, como se pode provar com os roubos praticados ultimamente, aliás publicos e notorios. No alto da serra, garantimos a veracidade do que dizemos, desde que d'ali retirou o *Cesteiro*, o qual foi condemnado a penas maiores por crimes de furto, isto ha uns 10 annos, não tem havido o minimo roubo, nem tão pouco pessoa alguma se queixa d'isso. O sr. Infante foi naturalmente illudido por quem o informou, pois estamos a ver alguem d'esta cidade, que entrou na grave desordem succedida ultimamente na Penha, a allegar a banal defeza: «...os pedreiros sahiram-nos ao caminho para nos roubarem; cortaram um cordão de ouro aquella... e depois deuse a desordem. Nós defendemo-nos...»

Simplesmente inacreditavel! Pois 6 pedreiros teriam o arrojado e a leviandade de assaltarem, a plena hora do dia, umas 14 pessoas?

Creemos que isso foram illusões da... optica. E agora sobre a questão do primo e da prima, cuja prima tanto prima para que o primo

não prime no processo: Nós informaremos que o rapazito não foi preso para dizer quem deu as facadas, mas sim intimado a comparecer na administração para, como testemunha, dizer a verdade do que sabia; e demais, é sabido que as testemunhas só são presas quando desobedecem ás intimações. Mas adiante: não apontou a principio um barbeiro e depois disse ser um irmão do tal barbeiro, que deu entrada na cadeia; o sr. administrador do concelho apresentou quatro individuos, um por cada vez, ao rapazito, no numero dos quaes era incluído o barbeiro, e o rapazito não apontou para o barbeiro, mas sim para o irmão d'este, accusando-o como o auctor das facadas.

E enquanto á roupa: O mesmo rapazito declarou clara e positivamente que o fato que o irmão do barbeiro trazia na occasião da desordem não era aquelle com que estava vestido na administração, mas sim um outro. O irmão do barbeiro, perante esta afirmativa, alegou não ter outra roupa senão aquella, que era a do trabalho, mas dando-se-lhe uma busca em casa foi-lhe encontrado e apprehendido um fato domingueiro, cuja manga do braço direito do casaco continha pintas de sangue.

Será crível, sr. Infante, que o melhor casaco, o domingueiro, tenha sangue dos porcos que o irmão do barbeiro ajuda a matar ao pae? Não nos parece que um artista, que se veste a pagamentos, metta o fato a todo o uso, sem se acatellar, e jamais do imaginado sangue dos porcos.

E por hoje terminamos como o sr. Infante: que não vá pagar um innocente e que fique a rir-se o verdadeiro criminoso.

Eu só quero a verdade e a justiça.

J. F.

ANNUNCIOS

Curso particular para ambos os sexos

LARGO DA OLIVEIRA (Antiga casa Venancio)

Este estabelecimento de ensino, dirigido por professor competentemente habilitado, continúa a acceitar, em qualquer epocha do anno, alumnos internos e externos.

As aulas, tanto d'um como d'outro sexo, são completamente separadas.

O seu director não se poupa a sacrificios para que todos os seus alumnos obtenham, no menor espaço de tempo, o maior aproveitamento possivel, como todos os annos se tem provado com os alumnos que submete a exame, obtendo ainda na ultima epocha de exames, em 4 alumnos, 3 distincções e uma approvação com 14 valores.

Dispõe tambem de algumas horas para leccionar nos domicilios.

As aulas continuam permanentes já no proximo mez de setembro.

O director,

José Leite Mendes

Agradecimento

O abaixo assignado não podendo, como era o seu desejo e o seu dever, agradecer a todas as pessoas que procuraram saber do seu estado de saude durante a grave doença que por longo tempo o deteve no leito, vem por este meio significar a todas o seu indelevel reconhecimento e profunda gratidão por tantas provas de estima e considerações dispensadas, aliás immerecidas.

Não posso tambem calar em meu peito os cuidados e muitos carinhos que o distincto e intelligente medico vimaranense, sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães, me dispensou durante a grave enfermidade, a quem, depois de Deus, devo a conservação da minha vida; e assim, pois, aqui lhe deixo testemunhada a minha immensa gratidão para com s. exc.^a, pedindo ao mesmo tempo desculpa se a modestia do habil clinico se magoar com esta prova de subido reconhecimento.

Guimarães, Pevidem, 30 de agosto de 1902.

Alexandre José Rodrigues

Casa bem situada

Aluga-se no logar do Canto. Tem quintal e agua proxima.

Propriedade ou quinta

Compra-se uma propriedade ou quinta, que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato.

Trata-se n'esta redacção.

Cafe Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial cafe moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

Aviçaras

Dão-se a quem entregar na rua da Rainha, 117, um cão, desapparecido, ha dias, raça Mops e queda pelo nome de Telles.

Phosphoglycina
TANNO-IODADA
Preparada

por
Aves Men les

Este medicamento tem sido empregado com o grande resultado na ESCRO-POLAS, RA-HITISMO, I-MPHATISM), TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTICAO LAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; e muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debéis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18
Única casa n'este genero em GUIMARAES

Mobílias

de madeira. Camas, lavatorios e «bidets» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros. Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, oiro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapecarias.

Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados

para camas, mesas e lavatorios. «Lino-leum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados

brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Gandeiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos em moldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVINDATIVOS.

Vinho verde de meza

DA
Quinta de Santão—Lixa DO

Ex.^{mo} Visconde de Nespeireira

Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Toural

Historia da Revolta do Porto

—POR—

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

—POR XAVIER DE MONTÉPIN—

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma serie de tragedias pungentes de familia, onde a lucha das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são também um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

—POR XAVIER DE MONTÉPIN—

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma accção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE, em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§§—
A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

—COM—

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA GOSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados, n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCESSO!!

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—**JOSÉ BASTOS**, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto!

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de **PAUL MAHALIM**.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de **AS TRES BIBLIOTHECAS**, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.